



Redacção e Administração:

Rua D. Diogo Pinheiro, 25  
Telefone 82431 BARCELOS

Fundado em 1911 por Rogério Calás de Carvalho

SEMÁRIO REGIONALISTA

POR PORTUGAL — POR BARCELOS

ASSINATURAS:  
Ano, 35\$00; Semestre, 20\$00; Trimestre, 10\$00—Metrópole  
Ano, 60\$00 e 17\$500 por avião—Estrangeiro excepto Brasil  
Ano, 45\$00 e 11\$000 — Ultramar e Ilhas  
Ano, 50\$00 e 16\$000 — Brasil  
Publicidade: Os Srs. Assinantes gozam do desconto de 10%

Director e Editor interino: Rogério Domingos da Costa Carvalho  
Propriedade de Herdeiros de Rogério Calás de Carvalho

Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho — Rua D. António Barroso — BARCELOS

SÁBADO, 15 DE SETEMBRO DE 1964

VISADO PELA CENSURA

## COISAS DA NOSSA TERRA

Por Simplicio de Sousa

A maior e melhor colecção de bonecos regionais que conheço — e por certo a única — é aquela que o bom barcelense, Sr. Joaquim Selles Pais de Vilas Boas ofereceu ao Município de Barcelos, e de qual se compõe a maior parte do recheio (e o mais valioso) do Museu de Cerâmica instalado nos baixos dos Paços Condés Duques de Bragança.

Quem se prender a «ver» a bonecada que aquele barcelense, amorosamente, colecionou durante mais de 30 anos, fica admirado com a evolução que os barros desta região sofreram.

Se é certo que ainda há alguns abencerragens que do seu ofício mantêm a tradição — caso da Rosa Ramalho, Deolinda Coelho, Rosa Piscina e fiquemos por aqui — estas nem sempre têm mercado firme para as suas fabricações, tendo de ir entregar ao armazém, o fabrico (tosco, primitivo, puro trabalho artesanal), para arranjar meios capazes de prover ao seu sustento e dos seus.

Verdade é que além dos citados, temos outros, uns melhores outros piores. E estes para podem viver, têm muitas vezes de

(Continua na página 4)

## Tomou posse o novo Comandante do Terço da Legião Portuguesa de Barcelos

Num dos últimos dias, tomou posse, em Braga, do cargo de comandante do Terço n.º 13 da Legião Portuguesa, o nosso prezado amigo Sr. João Augusto de Almeida, Inspector da C. U. F. na área de Barcelos, Viana e Póvoa.

Pessoa competente e sabedora, o Sr. João de Almeida já exerceu as elevadas funções de Director da Defesa Civil do Território do Porto, lugar que desempenhou com raro apuro e inteligência, competência e zelo, merecendo o que foi louvado pelos seus superiores hierárquicos. A sua nomeação para Barcelos não foi mais do que o resultado desses bons serviços, e uma vez que o Terço da Cidade precisava de Comandante sabedor e empreendedor, não podia ter sido escolhida pessoa mais amoldada para esse lugar que, bem desempenhado, tem grande projecção na vida social duma região, a par da sua posição como um corpo militar de reserva, sempre capaz de mostrar o seu valor na defesa de são princípios como na luta pela indivisibilidade do território Nacional.

A tomada de posse realizou-se em Braga e presidiu o Comandante

Geral da Legião Portuguesa, General Valente de Carvalho, que tinha a ladeado os Srs.: Dr. Bacelar Pereira; Presidente da Junta do Dis-



Ex.º Sr. João Augusto de Almeida

trito: Cônego Martins Gonçalves; Major Rui Mendonça; Dr. Olindo Casal Pelayo, etc.

Usaram da palavra vários oradores, encerrando a sessão o Sr. Gene-

ral Valente de Carvalho, que mostrou a necessidade de acarinhamos a Legião, Corpo de Voluntários, que merece toda a nossa consideração.

Neste render de guarda, em que cada um procurará fazer mais e melhor, não esqueçamos o anterior Comandante do Terço Legionário de Barcelos, Sr. Dr. Ilídio Nunes de Oliveira, que a seu pedido deixou as funções que exerceu durante alguns anos.

Ao novo Comandante, nosso estimado amigo Sr. João Augusto de Almeida, agradecemos os seus amáveis cumprimentos apresentados nesta Redacção, e ao colocarmos-nos à sua disposição, fazemo-lo porque sabemos quanto irá trabalhar pelo incremento do Terço barcelense e núcleo a ele adestrados, e porque ainda o sabemos capaz de realizar a obra social em que a Legião Portuguesa está empenhada. Os nossos votos, são, portanto, de louvor ao Sr. Major Rui Mendonça por ter escolhido um Homem probo para Barcelos, e ao Sr. João de Almeida por ter aceite o lugar de Comandante do nosso Terço Legionário.

## UMA VEZ POR OUTRA

Por A. Marques de Azevedo

Estive no concelho de Belmonte, em gozo da graciosa licença. Libertado do barulho ensurdecedor desta cada vez mais radiofónica Lisboa, soube-me bem o paradisíaco silêncio do campo. E que silêncio! Quebrado apenas pelo chilrear deste ou daquele pássaro, desta ou daquela ave ou, ainda, pelo grito pitoresco e divertido, a gente sente como que uma impressão nos órgãos auditivos, tão silencioso é o silêncio!

De noite, que de dia é menos profundo, Chiam os carros de bois, os pastores assobiam aos rebanhos à sua guarda e cantarolam, barulhentos os motores a tirar a água para matar a sede à terra sequiosa. A costumada faina do campo. E que faina! Faina ingrata, incompreendida, senão esquecida. Dai o abandono a que a votam os que partem em busca duma situação mais humanamente remunerada.

Faltam braços à terra! E esta verdade é grave! Tão grave que a Lavoura está muito próxima, se é que já não o está, da bancarrota! O êxodo dos seus obreiros é impressionante. Impressionante, por catastrófico!

Como se compreende! Sem recursos e sem braços, que se espera da Lavoura? Que se lhe pode pedir, ou exigir? Neste último caso, com que autoridade? Que se pensa fazer para atenuar esta tremenda crise em que baldadamente a Lavoura se debate? E, porque se espera? Que a erva tapete a terra fértil, como nos cemitérios mal cuidados? Isso ouço aos que por cá teimam ainda em nos dar que comer.

O desânimo aqui — e, pelo que se lê, em toda a terra portuguesa — é total e desolador. Do que se conclui que a política agrícola em vigor, é positivamente má. Não satisfaz, porque está asfixiando a Lavoura. Carecida, talvez, de noção das realidades, essencial em qualquer política, a verdade é que traz a Lavoura em pânico. Mais teórica que prática, enferma das filosofias que se respira nos gabinetes faltando-lhe o ar que se respira no campo. Nanja que o lavrador não seja um filósofo, diria melhor um poeta! Ai dele, e de nós, se o não fosse! Nenhum queria a terra. Que esta escraviza. Os novos já pensam doutra maneira e abandonam-na. Vão procurar noutras paragens, fora da orbe lusitana, quem compense mais os seus braços, os olhe dou-

(Continua na página 4)

## NOTAS DA SEMANA

### Expansão citadina

Despropositadamente — outro fim me movera — encontrei-me há dias junto à obra da nova Igreja de Vila Frescainha, S. Martinho, o que me deu motivo para estas notas.

A nova igreja, de fachada já levantada, está a ser construída em local alto e arejado, que maior imponência dá ao templo, aliás de fábrica sóbria e elegante, realçando-o de todos os quadrantes. Templo vasto, bem proporcionado e digno da Casa de Deus. É obra de um povo, pequeno e pobre, mas crente em Deus, mais dado a actos, que a palavras, que nestas se perde a tibieza e a má fé. Velha aspiração da freguesia, que no pároco actual, um novo de alma aberta às realidades e de coração isento de interesse mesquinhos e egoístas, encontrou o catalisador de iniciativas que, estimuladas e bem dirigidas, uma vez mais provam mais fazer quem quer do que quem pode.

A nova Igreja de S. Martinho tornou-se necessidade ingente devido ao grande crescimento demográfico da freguesia. A construção de habitações na chamada área urbanizada da cidade é privilégio de milionários e de alguns felizardos. Os outros, a maioria, são obrigados a derivar para a periferia, isenta por enquanto de burocracias empantadas e por onde a cidade cresce a olhos vistos. O aumento da população nas zonas suburbanas criou problemas, entre os quais sobressai o religioso. Ontem, o caso de S. Martinho, em vias de solução; agora o de Arcozelo, em estudo decidido.

Esta última freguesia, que abrange parte apreciável da cidade, nos anos últimos teve tal desenvolvimento que se tornou a mais populosa do concelho. É naturalmente a que tem maiores dificuldades, que os respon-

sáveis procurem demover. A nova igreja de Arcozelo impõe-se não só pela pequenez como pela má situação da antiga, havendo ainda a conveniência de a localizar junto aos locais de mais densa população, abrangidos pela cidade. Será levantada por isso ao lado do bairro Dr. Oliveira Salazar.

Arcozelo vai ter igreja nova. Desta certeza são garantes, o Rev.º Pároco, outro novo, também com pesado fardo nos ombros, e os homens bons da freguesia, tantos e tão influentes, como o seu valor pessoal e social, de realidades feito. Bom será irem dando ar da sua graça, para alegria e entusiasmo do povo, que afinal é quem paga a obra.

A periferia expande-se, mas o centro da cidade jaz estagnado.

Alguém, que todos os anos nos visita, lamentava há dias a cidade não sair da letargia, já crónica. Nada de novo se vê realmente no centro da cidade. Ou melhor observado, não progredimos, retrocedemos, perdendo e deixando cair em desagregação algumas das nossas melhores realidades. Citá-las? Para quê? Basta o amargor da sua contemplação.

Não progredir é mau; retrogradar, pior ainda.

Há anos que andamos como o caranguejo. Algo está errado, ou a Terra ou os homens. Na Terra não está o mal; onde está, não é difícil obrigá-lo e é fácil a sua remoção. Para tanto, acabemos de uma maneira ou de outra com o presunçoso e feio egoísmo, raiz de muitos e graves erros. Deixemo-nos de preconceitos, ilegítimos e intoleráveis; honestamente demos o valor e a razão a quem os tem; devotemo-nos pelo bem comum, que o nosso virá

### Dr. Franklin Nunes

Tivemos o grato prazer de cumprimentar nesta Redacção o nosso ilustre Amigo Sr. Dr. Franklin Nunes, inteligente clínico, da cidade do Porto.

Agradecemos a gentileza da visita e estimamos que o Sr. Dr. Franklin Nunes tenha óptimas férias, na «sua» praia de Fão.

### Novo Pároco de Vila Cova

No próximo sábado entrará, festivamente, na freguesia de Vila Cova, que irá pastorear, o Sr. Padre António Alves Moreno, natural de Vila Mou, e até aqui a desempenhar funções no Paço Arquiepiscopal.

Dizem-nos que o novo reitor de Vila Cova é pessoa inteligente e sabedora, sacerdote exemplar, que sem dúvida depressa grangeará a amizade do bom povo de Vila Cova.

Ao Sr. Padre António Moreno, que foi substituir um sacerdote que se encontra, agora, à frente duma capelania, enviamos as nossas felicitações.

com ele também. Despertemos o amor pelo torrão natal, pedra de toque de sentimentos nobres e de carácter bem formado, nos Barcelenses espalhados por terras estranhas, muitos de prestígio. E alguns, se quiserem, podem influenciar a saída deste marasmo. Correspondamos com nobreza e dedicação calando de vez a maledicência e afastando impiedosamente, terminantemente, o videirinho. Nada de proselitismo obcecante e contumaz; nem de obstrucionismo desilegante e delator.

O centro da cidade tem de progredir, como a periferia, na união e na boa vontade. Siga-se o exemplo. Já vai sendo tempo.

MÁRIO DA GAMA

### NOTA DO DIA

#### Rebate de Consciência

«Quem circula na estrada Lisboa-Porto não deixa nunca de lançar uma vista de olhos, embora apressada, pelo pitoresco e lavado casario de Alenquer, que se aninha como um presépio na vertente de uma colina verdejante. A risonha vila estremenha parece atravessar, no entanto, uma crise grave, que se traduz por uma paralisação de todos os empreendimentos e obras de utilidade pública, devido à incompreensível iniciativa do Município. Esta situação anormal levou os próprios vereadores a dirigir ao presidente da Câmara uma exposição em que lamentando o descanso que se faz e a «resistência passiva» que se opõe a todas as iniciativas, «de tal modo que, mais de sete meses passados sobre a sua investidura, lamentavelmente verificam que, do pouco que seria possível, muito pouco, na realidade, se tem feito». E, como nenhum deles aceitou o seu cargo por vaidade ou por qualquer outro motivo alheio aos interesses do Município, entendem que a sua presença é inútil nas reuniões da vereação e «afigura-se-lhes aconselhável que, até modificação do actual estado de coisas», todos regressem tranquilamente aos seus afazeres profissionais, «em benefício de interesses que, embora particulares, não deixam por isso de ser justos, naturais e humanos». Não seria de todo inútil saber o que se passa na Câmara Municipal de Alenquer para que os seus vereadores tenham tomado a decidida e desassombrosa atitude consignada na referida exposição, nobre e corajoso documento que traduz um rebate de consciência e um assomo de dignidade a que não estamos muito habituados.»

(Do «Diário de Lisboa»)

### Baptizado

Na igreja de Cedofeita, no Porto, recebeu as águas do baptismo a primogénita da Sr.ª D. Maria do Carmo Pais de Azevedo Fonseca de Matos Graça Silva Ramos e do Sr. Dr. José Bento da Silva Ramos, recebendo o nome de Maria da Paz. Parainfaram a Sr.ª D. Maria da Paz Pais de Azevedo Fonseca de Matos Graça Aires de Campos, tia materna, e o Sr. Dr. Bento da Silva Ramos, avô paterno.

«O Barcelense» felicita os ilustres Pais, Avós e Padrinhos da recém-



# Amanhã é Domingo

Secção dirigida por P. ARTUR

**Pensamento:** Deus, tão adorável para aquele que sabe amar, esconde-se àquele que só sabe compreender. **«Alexis Carrel»**

**Dia 13 de Setembro — 19.º Dom. d. do Pentecostes.** Missa própria com Glória. Credo e Pref. da Santíssima Trindade. Paramentos de cor verde.

## EVANGELHO

(S. Mateus, cap. 22, vers. 35-46)

*Naquele tempo, aproximaram-se de Jesus os fariseus. E um deles, que era doutor da lei, tentou-O, perguntou-lhe:*

*«Mestre, qual é o grande mandamento da Lei?» Jesus disse-lhe: «Amarás o Senhor teu Deus ao todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Este é o primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: «Amarás o teu próximo como a ti mesmo». Destes dois mandamentos depende toda a lei e os profetas.»*

*«Estando juntos os fariseus, Jesus fez-lhes esta pergunta: «Que vos parece a vós do Cristo? De quem é Ele Filho?» Responderam-lhe: «De David». Jesus replicou-lhes: «Como é então que David, inspirado pelo Espírito Santo, lhe chama seu Senhor, quando diz: «Deus disse ao meu Senhor: Senta-Te à minha direita, até que Eu ponha os teus inimigos como suporte dos teus pés? Se David lhe chama «Senhor» como pode Ele ser seu filho?» E nenhum lhe respondeu! Daquela dia em diante, mais ninguém se atreveu a interrogá-lo.»*

## REFLEXÃO

Perdidos na selva, imensa da enorme quantidade de preceitos da «Lei» hebraica, frequentemente surgiam longas e aceras discussões entre os legistas judeus, na ansia de descobrirem qual o mais importante dos mandamentos. Assim se explica que um desses legistas — embora para tentar o Mestre — lhe tivesse feito uma pergunta, para a qual obteve a resposta exacta e concisa que sumariava toda a «Lei»: — «O primeiro mandamento? Amarás o Senhor teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. E o segundo é semelhante a este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo.»

Sim, que nestes dois mandamentos de amor — que nós bem conhecemos desde os bancos da catequese — estão resumidos todos os preceitos do «Decálogo» e todas as prescrições dos profetas. Amor a Deus e amor ao próximo estão de tal maneira unidos que é impossível amarmos um se antes não amámos o outro. Efectivamente, se nós não amamos o próximo a quem vemos, como havemos de amar a Deus a Quem não vemos? Eis por que S. João, velhinho já, pregava continuamente: «Filhinhos, amai-vos uns aos outros». E, quando os discípulos, cansados de tanto o ouvirem repetir-se, lhe perguntaram: «E depois?» ele respondia simplesmente: «E depois... basta!»

Juntamente com este legista, haviam-se chegado a Jesus muitos outros fariseus para O tentarem.

Conhecedor dos seus intentos. Ele mesmo lhes dirigiu esta inquietante e embaraçosa pergunta: «Que vos parece de Cristo? De quem é Ele Filho?»

— «É um descendente da linhagem de David» — responderam. «Se Ele é filho de David — replicou o Mestre — por que então David, pensando em Cristo, muito tempo antes de Ele aparecer, lhe chamou: «Meu Senhor?» Todos se calaram, perdidos na dificuldade.

Vinte séculos após a Sua Morte, Jesus dirige a mesma pergunta a cada um de nós: «Que vos parece de Cristo?». E talvez que muitos, perdidos na dificuldade, não saibam também responder. Na verdade, Cristo é ainda hoje, para muitos, o «Grande desconhecido» assim como para outros é um «sinal de contradição».

Nasce muitos séculos depois de Abraão e, no entanto, existe antes de Abraão! É Filho de David, e David chama-Lhe «seu Senhor!» Nasce de uma mulher, mas esta mulher é e permanece Virgem pura! Serve-Lhe de berço a manjedoura de um estábulo, mas sobre o estábulo desce uma estrela que guia os três reis vindos para O adorarem!

Cresce na oficina humilde de um pobre carpinteiro mas, com doze anos apenas, sabe tanto que deixa maravilhados e confundidos os doutores de Jerusalém! Faz-se baptizar no Jordão como qualquer pescador mas, do céu, desce a voz de Deus que proclama: «Este é o meu Filho dilecto!» Anda como um peregrino pelas estradas dos lugarejos: fica cansado, mas faz andar os estropiados e os paralíticos; enche Seus olhos de poeira, mas dá a vista aos cegos; sente fome, mas dá alimento a numerosas multidões!

Vai de barca, pelo lago, como um pescador; já não pode mais do sono e adormece enquanto Seus discípulos lutam contra o temporal; um momento depois, E e acorda e, com um gesto, acalma o mar e quebra as asas ao vento!

Perante o cadáver de um amigo, também Ele chora lágrimas amargas mas, depois, com uma palavra de ordem, ressuscita Lázaro!

No Horto das Oliveiras, deixa-se prender por uma turba de soldados mas, antes, derruba-os por terra sem lhes tocar! Morre, na cruz, agonizando como um homem qualquer, mas o sol escurece, a terra treme, o céu do templo rasga-se de cima abaixo, as sepulturas abrem-se e os mortos ressuscitam!

Quem é, pois, Cristo? É Deus? Mas Deus não nasce, porque é eterno; Deus não se cansa, não pode ter fome nem sede, não pode sofrer nem morrer.

É homem? Mas os homens não dão a vista a cegos, não lançam por terra, com uma simples palavra, uma companhia de soldados, não amainam as tempestades, não fazem tremer a Terra, não ressuscitam mortos...

Mas, então, quem é Cristo? Aquilo que os judeus não sabiam explicar: aquilo que, na sua soberba, eles não quiseram acreditar, nós, cristãos, o sabemos e o cremos: Jesus Cristo é Deus e Homem. Deus igual ao

## BOLETIM SEMANAL

Farmácias de Serviço durante a semana. Amanhã, Domingo:

**FARMÁCIA OLIVEIRA**  
Av. Combatentes da Grande Guerra  
Segunda — Farmácia Pacheco  
Terça — Farmácia Antero de Faria  
Quarta — A Minha Farmácia  
Quinta — Farmácia Central  
Sexta — Farmácia Lamela  
Sábado — Farmácia Oliveira

## Espelhos e Cristais

Vidro para janelas, automóveis e estabelecimentos  
Telhas e tijolos de vidro

**SOCIEDADE DE CRISTAIS, L.ª**

Rua do Almada, 27  
Telefs. 25326-21416 PORTO

## ALTO-FALANTES CASA SOUCASAUX

Telefone 82345  
Fotografias, Rádios, Óculos,  
Artigos fotograficos, etc.  
**BARCELOS**

## Laurinda Vieira

PARTEIRA-ENFERMEIRA  
— DIPLOMADA —

Partos, Injecções, Tratamentos  
Av. dos Combatentes da Grande Guerra, 172

Telef. 82485 **BARCELOS**

## MELÕES

Vende «A REGIONAL»  
Rua da Palha — **BARCELOS**

## CASAMENTO

Na Igreja Matriz efectuou-se o enlace matrimonial da Sr.ª D. Maria Manuela Pacheco Vieira Dias, filha do nosso prezado amigo Sr. Armando Vieira Dias e da Sr.ª D. Juventina Guimarães Pacheco Vieira, com o Sr. Adelino Ribeiro da Silva, de Landim, filho da Sr.ª D. Olívia Ribeiro e do Sr. Avelino da Silva.

Serviram de padrinhos a Sr.ª D. Maria da Conceição da Silva e o nosso estimado amigo, Sr. Eduardo António da Silva. A noiva é neta do nosso prezado Assinante Sr. Armando Pacheco.

Ao novo casal e a seus familiares, os nossos parabéns.

Pai e ao Espírito Santo; Homem em tudo igual a nós, excepto no pecado.

É bom que, cada um, pergunte a si mesmo, muitas vezes: Que é que eu penso, que é que eu faço, que é que a minha vida, privada e pública, diz de Cristo?

Nesta vida, como o hipócrita Caifás, podemos pensar de Cristo o que quisermos. É livre caluniá-lo, como é livre espojarmo-nos no pó e na lama dos vícios. Mas, quando O vimos sobre as núvens, entre os Anjos, descer rumo a nós para nos julgar, então convencer-nos-emos de que só a Cristo adiantava conhecer e amar, servir e imitar, porque, segundo a expressão de Santo Agostinho, Ele mandou que O amássemos para sermos felizes na terra e sobretudo no Céu.

## VALE LIMA

MÉDICO

Telefone 82737

Consultas às Segundas, Quintas e Sábados  
ÀS 9 HORAS

Av. Dr. Oliveira Salazar, 70

**BARCELOS**



CONHEÇA PORTUGAL LENDO O LIVRO

## Minho-cartaz típico

(prosa e verso) — 190 págs. ilustrado, capa colorida  
de Manuel Celso da Silva Cunha

(à venda nas melhores Livrarias do Continente e Ilhas)



Não utilize um aparelho de Televisão vulgar...

## PHILIPS... Pois claro!

Dar-lhe-á boa recepção — Imagem perfeita — Sintonia impecável — Uma técnica avançada — Um nome consagrado

## PHILIPS... Pois claro!

= O SEU APARELHO DE TELEVISÃO =

NÃO COMPRE SEM CONSULTAR A  
Agência Oficial PHILIPS

Armando Faria Fernandes

Avenida Combatentes da Grande Guerra  
**BARCELOS**



Não dê a reparar o seu aparelho de Rádio e Televisão a uma Firma qualquer — consulte a Agência PHILIPS

Grandes Facilidades de Pagamento

## O MELHOR CAFÉ

É O DA

## Cafezeira de Barcelos

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de

**MERCEARIA FINA**

## CASA CUNHA

Telefone 82645

DE — Félix Luis da Cunha  
CAMPO DA FEIRA — **BARCELOS**

Vende aos melhores preços toda a qualidade de calçados

(NÃO COMPRE SEM CONSULTAR ESTA CASA)

## Instrução Primária

Curso completo, com preparação para exames de Admissão aos Liceus e Escolas Técnicas, vai funcionar no

**Externato Alcaides de Faria — Barcelos**

TELEFONE 82346

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro  
**SIMCA 100—VOLKSVAGEN e outras marcas**

## NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — **PORTO**  
Telefones — 42995 e 45459



## EXTERNATO ALCAIDES DE FARIA

(SEXO FEMININO)

## CURSO LICEAL

1.º e 2.º Ciclos

Matrículas de 1 a 12 de Setembro

Telefone 82346

**Barcelos**





Uma jóia a assinalar a data que não se esquece.

E, PARA PAGAR...

cheques de viagem



O PORTUGVÊS DO ATLÂNTICO

Motores a petróleo italianos  
**LOMBARDINI**  
de 4—7,5 e 9 HP

Os mais económicos e resistentes que andam no mercado

Não vos esqueçais de comprar um motor

**LOMBARDINI**

Agentes exclusivos a norte do Rio Tejo:

**CORRÊA & CARDOSO**

Telefone 82442

BARCELOS

**CAFÉ 1.º DE MAIO**

Completamente remodelado reabriu na PRAIA DE APÚLIA

Insuperável Serviço de Mesa — Instalações confortáveis — Preços económicos

APÚLIA

TELEFONE 89488

ESPOSENDE

CAMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

AVISO

Convocatória do Conselho Municipal

LUIS FERNANDES DE FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

De harmonia com o preceituado no § 3.º, do art.º 29.º do Código Administrativo, convoco os membros do Conselho Municipal para a sessão ordinária que terá lugar no dia 15 do corrente, às 10 horas e 15 minutos, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, com a seguinte ordem do dia:

Apreciação e votação do plano de actividades da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo para o ano de 1965;

Bases dos orçamentos ordinários da Câmara Municipal e da Comissão Municipal de Turismo, para o ano de 1965.

Paços do Concelho de Barcelos, 5 de Setembro de 1964.

O PRESIDENTE,

Luis Fernandes de Figueiredo

Empregado de escritório

Para prática em escritório oferece-se rapaz com a frequência do 5.º ano dos liceus.

Informa esta Redacção.

Armazém espaçoso

Aluga-se no Campo de S. José, n.º 30.

Ver e tratar no mesmo local.

PRECISA-SE

Aprendiz para Manicure. Informa esta Redacção.

Máquinas Agrícolas

Moinhos de martelos; Descaroladores; Esmagadores de Uvas, etc.

VENDE A

CASA SIALAL  
BARCELOS

Venda de Terrenos

Em Gilmonde, vendem-se dois campos grandes, a dar muito milho, feijão e vinho, grandes ramadas com vides novas, a produzir já 5 pipas, mas que em poucos anos darão muito mais a confinar com a estrada da Fervença e próximo da Estrada Nacional; duas bouças com mato e pinheiros, ligadas ao lavradão, poço de copos em ferro. Ótimo para quem quiser construir casa para férias e ainda com rendimento. Quem pretender, falar, por favor, com o SR. MANUEL GOMES, na mesma freguesia. Bom emprego de capital.

VINHOS

Ácidos Cítricos; Tartáricos; Metabissulfitos de potássio; SOLUÇÃO SULFUROSA e todos os produtos enológicos.

À venda na

CASA SIALAL  
BARCELOS

# PELO CONCELHO

V. F. S. Pedro

Festa do Santíssimo Sacramento. — Realizou-se no passado dia 30 de Agosto, a Festa do Santíssimo Sacramento, tendo sido cumprido a primor o programa elaborado.

Festa aparentemente pequena, em virtude de na mesma não tomarem parte bandas de música nem estoirarem foguetes, mas que foi grande no seu significado. Temos a certeza de que é a festa maior que a Igreja celebra, em virtude de se render Homenagem a Cristo Redentor.

A Festa do Santíssimo Sacramento já por si grandiosa, teve este ano, a realçar o seu brilho, a Primeira Comunhão de dezenas de criancinhas, que pela primeira vez receberam o Divino Redentor. Como era belo e significativo a imagem que se nos deparou ao vermos aquelas criancinhas de almas cândidas com um sorriso de pureza nos lábios. Espectáculo maravilhoso vermos pais e filhos ajoelharem lado a lado radiantes de alegria e felicidade junto do altar para receberem o Pão que nos alimenta e conforta dando-nos ao mesmo tempo a certeza de um dia mais tarde gozarmos uma felicidade que por muito que tentemos e por mais bens terrestres que possuamos, já mais poderemos encontrar neste vale de lágrimas em que vivemos.

A festa do Santíssimo Sacramento, culminou com a maravilhosa apoteose da Procissão Eucarística que encerrou o respectivo programa e que além dos organismos Católicos da freguesia teve a comparência de elevado número de fiéis.

Queda — No passado dia 1 do mês corrente, quando se encontrava a trabalhar numa bouça pertencente ao nosso amigo João Lopes de Figueiredo, foi vítima de uma queda, o sr. João Fonseca Cardoso. Depois de transportado ao Hospital da Misericórdia desta cidade, teve de ficar internado em virtude de se ter verificado que tinha partido uma perna.

Doente — Continua internado no mesmo Hospital, o sr. Joaquim de Sousa, que já há bastante tempo se encontra doente.

Fazemos votos sinceros para que estes bons amigos, que nesta freguesia gozam da maior consideração, tenham um rápido restabelecimento.

D. Neiva

Telha — Vende-se

Vende-se telha usada, em bom estado.

Informa o Sr. Aníbal Araújo — Barcelos.

Lijó

Placas de Sinalização — Quem, pela vez primeira, percorrer a estrada Barcelos-Freixo, ficará certamente admirado com este facto estranho: a falta de placas de sinalização a indicar aos viandantes onde se encontram e para onde dão certos Travessos. Há apenas uma, em Lijó, a indicar a distância do Eirogo.

Por isso, vimos hoje lembrar à Ex.ª Câmara e Junta Autónoma das Estradas esta realidade e pedir o favor de fazerem diligências nesse sentido, o mais breve possível, certos de que essas placas, além de serem muito úteis, só honram o Concelho, a Câmara e a J. A. E.

Irmã Apolónia — No transacto dia 8 fez os seus votos perpétuos, consagrando-se para sempre ao serviço do Pai Celeste, a nossa conterrânea Teresa de Jesus Duarte Lopes, que em religião se chama Irmã Apolónia.

A cerimónia encantadora e tocante teve lugar no Colégio do Sagrado Coração de Maria, em Braga (Colégio da Armada). Foi celebrante o distinto e virtuoso Superior dos Padres Capuchinhos em Portugal, Rev.º Doutor Francisco de Mata Mourisca, que, no momento oportuno dirigiu às novas Profetas, seus pais e a todos os presentes uma vibrante alocução.

Além dos pais, irmão e pessoas amigas da Irmã Apolónia, assistiram a esta cerimónia o Rev.º Pároco desta freguesia e o Seminarista Teólogo desta terra.

Auguramos à nova professa venturas sem conta.

Semana de Estudos Missionários — A fim de participar nas conferências e actividades da III Semanas de Estudos Missionários esteve a Semana passada no Porto o nosso amigo Sr. João Ferreira, estudante do Seminário de Braga e natural desta terra.

Para França — Em busca de melhores dias, seguiu para França Francisco B. Faria, do lugar do Mosqueiro. Felicidades.

Casamento — No pretérito dia 29 de Agosto celebraram o matrimónio, Teresa Ferreira Barbosa (do lugar da Igreja) com João de Jesus da Silva Faria, empregado da C. P. (do lugar do Calvário). Desejamos-lhes as maiores prosperidades.

Falecimentos — Faleceram no passado dia 9 nesta freguesia: Ana da Silva (do lugar de Freitas) e Manuel Moreira (do lugar do Monte). Paz às suas almas.

V. J.

CONSTRUARTE BARCELENSE

DE

António Lopes Monteiro

Projectos — construções civis — aglomerados de madeiras. Oficinas mecânicas e armazéns de materiais em Arcozelo

Escritório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 23 — Tel 82455

Residência e Oficinas — Tel. 82611

BARCELOS

Se hesita na escolha da carreira, consulte

**F. Machado**

ORIENTAÇÃO ESCOLAR E PROFISSIONAL

Fua Augusto Gil, 70, r/c Dt.

PORTO

**Externato D. António Barroso**

SEXO MASCULINO — Alvará n.º 1.307

Largo José Novais — Telefone 82511 — BARCELOS

ENSINO MINISTRADO

Curso Primário: Segundo os programas oficiais, desde a 1.ª à 4.ª classe e admissão ao Liceu e Escola Técnica

Curso Liceal: Curso geral dos Liceus (1.º e 2.º Ciclos)

Matrículas — Efectuam-se de 31 de Agosto a 14 de Setembro

Alunos internos e semi-externos — Lar de S. José — Alvará n.º 1.519

QUINTA DO RIO — Telefone 82582





# O Barcelense Desportivo

## NOTA DE ABERTURA

Voltamos, hoje, a manter em «O Barcelense» a nossa secção, despretenciosa, sem alardes de «sabião» nem, tão pouco, com outro objectivo que não seja Servir, o melhor que soubermos, o Desporto e esta querida terra de Barcelos. Todos os clubes encontram em «O Barcelense» a melhor boa vontade; a mais desinteressada colaboração para tudo o que pretendam a Bem do Desporto e da nossa Terra. Pedimos, somente, que as suas comunicações, os alvites que nos queiram dar, as provas que realizem, nos sejam enviados com tempo para podermos dar relevo às organizações e, assim, «O Barcelense» estar, sempre, com todas as agremiações desportivas de Barcelos.

Na próxima quarta-feira, dia 16, passa o 19.º aniversário do desaparecimento de Adelino Ribeiro Novo que foi, sem dúvida, um dos melhores guarda-redes que o Gil Vicente possuiu. Para além da sua grande predilecção para o difícil lugar, Adelino Ribeiro, possuía excelentes qualidades, como reflexos rápidos, colocação e sentido de momento de «saída» para desfazer o ataque sobre a sua baliza. Mas, acima disso, um grande sentimento de dedicação pelo clube onde brilhou, não se deixando vencer por tentadoras ofertas feitas para mudar de clube e, até, para se deixar «bater», facilitando o triunfo do seu adversário. Tudo isso passou e nesta época onde impera o exibicionismo, a falta de respeito pelo adversário e pelo director da partida; a indiferença pelos sacrifícios dos directores dos clubes, a falta de sinceridade, ao envergar a camisola do clube que lhes paga—embora existam, felizmente, algumas excepções—, nós, recordamos o Adelino Ribeiro Novo, fazendo votos para que o Grande Monumento chamado Desporto seja engradecido, cada vez mais, por todos aqueles que o praticam.

## OQUEI EM PATINS

Os clubes da nossa cidade—Oquei de Barcelos e Vitória de Barcelinhos—têm mantido presença muito agradável na «Taça de Portugal». O Oquei de Barcelos foi eliminado pelo Candal, depois de terceiro jogo (2-3, 2-1 e finalmente, 0-6) no ringue do adversário. O Vitória de Barcelinhos no 1.º jogo da 2.ª eliminatória empatou, no Parque da Cidade, com o «cinco» dos Carvalhos, por 2-2. O «cinco» visitante—da 1.ª Divisão do Porto—mais estruturado, realizou uma boa partida mas o golo do empate foi possível em face duma jogada infeliz da defesa barcelinense que introduziu o esférico na própria baliza.

Embora o resultado tivesse servido melhor o grupo visitante, a equipa de além-rio podia ter saído com o resultado favorável se o factor que acompanha, sempre, a equipa que vence não lhe tivesse feito «negaças», inclinando-se, portanto, para os visitantes. Mas não é desdouro, para o Vitória de Barcelinhos, o resultado de 2-2, ainda mais porque os seus jogadores lutaram, sempre, com o maior espírito de sacrifício para que o triunfo sorrisse ao seu clube. Não sabemos, na altura em que escrevemos, o resultado do encontro da 2.ª mão a realizar no ringue dos Carvalhos. Mas, seja qual for o resultado, uma certeza temos: é que os jogadores da equipa do Vitória não quebrarão sem lutarem com toda a energia pela conquista dum lugar ao «Sol». E isso, podem acreditar os jogadores do «cinco» barcelinense, pensam todos os seus adeptos e simpatizantes.

O Oquei de Barcelos—pioneiro do oquei em patins na nossa cidade—viu-se, depois do 3.º jogo, afastado da competição mas, isso, não deve ser motivo para criar desânimo nem, tão pouco, afrouxamento na sua preparação com vista ao futuro. A equipa mantém o seu lugar no oquei e, consequentemente, aguardamos melhor oportunidade porque a sua hora chegará.

## FUTEBOL

O Gil Vicente derrotou, o Clube Desportivo das Aves, por 3-1 no desafio inaugural da época 1964-65. Não foi de grande apreciação o jogo realizado porque, presenciado por fraca assistência—ainda muita gente em férias—não teve nível técnico, nem os jogadores deixaram de acusar os efeitos do «descanso» a que estiveram forçados.

## FUTEBOL DE SALÃO

Começa no próximo dia 12—mais uma Organização do Oquei Clube de Barcelos—o campeonato de futebol de salão, estando inscritas 16 equipas. O sorteio foi o seguinte:

1.ª Jornada—Dia 12/9  
Racing-Leões do Cávado; Leões de S. Martinho-Cart. Cambezes; Triunfo F. C.-Roda Livre F. C.

2.ª Jornada—Dia 15/9  
Arco-Íris-Máximos; Mínimos-Leões da Calçada; C. D. Tor-Bairro.

3.ª Jornada—Dia 17/9  
Águias do Castelo-F. C. Última Hora; Editora-Benfica S. Pedro; Máximos-Racing.

4.ª Jornada—Dia 19/9  
Roda Livre-Leões de S. Martinho; Cart. Cambezes-Triunfo; Leões do Cávado-Arco Iris.

## NATAÇÃO

O Grupo Desportivo de Barcelinhos realiza no próximo domingo um festival de encerramento das actividades desportivas na sua piscina instalada no Rio Cávado. Haverá várias provas náuticas e um lanche aos alunos da escola de natação que o Grupo Desportivo de Barcelinhos fez funcionar este ano. Este festival terá a presença de várias autoridades concelhias.

## TOTOBOLA

Começa, amanhã, o 4.º ano do «Totobola» e, mais uma vez, devido ao concurso das «Apostas Mútuas Desportivas» podem existir mais alguns milionários que sem o «Totobola» nunca sonhariam com tão grande felicidade. Nós cá vamos tentando, mais uma vez, sempre esperançados, sempre teimosos mas, pelo menos, com a certeza de «quem não aposta... não pode ganhar».

## O nosso prognóstico para amanhã

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Famalicão-Beja.	1		
2	Alhandra-Setúbal			2
3	Espinho-U. Lamas.	1		
4	Peniche-Porto			2
5	Leões-Sanjoanense	1		
6	Oliveirense-CUF			2
7	Boavista-Leça		x	
8	C. Piedade-Farense.			2
9	Seixal-Olhansense	1		
10	Feirense-Belenenses			2
11	Covilhã-Barreirense		x	
12	Oriental-Almada			2
13	Guimarães-Leixões.	1		

R. N.

## BATATA

Contra o grelamento da Batata aplique **TOPAM**.  
O melhor antibulhante.  
Vende a **CASA SIALAL BARCELOS**

## Quinta

Arrenda-se a Quinta da Deveza, na freguesia da Silva. Informa por favor o Sr. António de Brito, da mesma freguesia.

## Bombas de Tráslega

«HIPÓLITO» e outras marcas.  
Preços desde 550\$00.  
À venda na  
**CASA SIALAL BARCELOS**

# UMA VEZ POR OUTRA

(Continuação da pág. 1)

tra maneira. E por lá andam. Uns, pela França promissora e universal, outros pela Alemanha, pela Venezuela, Canadá, etc. E a torrente parece não parar. São cada vez mais os que se querem libertar do jugo do campo, em busca duma vida melhor, que nunca tiveram, e a que se julgam justamente com direito. Ninguém lhes pode levar a mal. Não lhes cabe a culpa. A Mãe que não acarinha os filhos nos seus braços, vê-os, mais tarde ou mais cedo, noutros braços que os recebem. É o instinto que se move. É compreensível! É humano! Todos têm direito ao calor dum peito amigo.

Deixei a Terra de Pedro Alvarés Cabral, que se deleita à sombra da famosa Serra da Estrela, com os campos cheios de batata empilhada, coberta de palha por môr dos raios solares, à espera de comprador... Ali vai apodrecendo, empobrecendo os esperanzosos braços que a semearam. Pobre Lavrador! Meu pobre Poeta!

A. Marques de Azevedo

## Jardim Zoológico de Lisboa

Com os meses de Verão e de férias—vem a benfazeja ideia de mudar de ares, correr o país e, claro, de ir passar um dia, poucos que sejam, a Lisboa

Em Lisboa—uma visita se impõe que não traz o arrependimento de a ter feito. E a ida ao ZOO, ou seja às Laranjeiras. A nossa Capital possui, com efeito, um dos mais belos, se não o mais belo Jardim Zoológico da Europa.

Começa pela nova entrada. É logo um deslumbramento. Em frente dos majestosos portões novos—o recinto dos flamingos com a sua grade dourada: última novidade do Jardim. E a seguir, de um lado o Jardim dos Pequenos, com as suas trinta diversões, o teatrinho convertido, aos domingos, em cinema; do outro lado, a patinagem, o caminho de ferro eléctrico, o lago grande oferecido à navegação dos miúdos e graúdos, os espelhos deformantes, a biblioteca infantil, o ping-pong, a escola de automobilismo Mobil: tudo à disposição da pequenada que já quase não sabe para onde se virar...

O grande salão de festas, o «Grande Roseiral de Lisboa» e as suas quatro mil roseiras, o restaurante do Lago são também moldura atraente desse quadro prodigioso de beleza. Bancos por todo o Parque, como motivo decorativo, por entre sombras fagueiras. Para mais, um comboio com oito vagões permite aos visitantes correr comodamente o ZOO.

E bichos, bichos... toda a criação, instalada em magníficos recintos e palácios... O palácio dos chimpanzés, o palácio das feras, o solar dos leões, a esplanada e a ilha dos ursos, o palácio do Brasil e das suas aves de mil cores e alegre canto, a casa do gorila, o cemitério dos cães, o cercado dos elefantes, o hotel dos cães, os recintos dos rinocerontes, dos hipopótamos, dos cangurús, dos pequenos carnívoros, o redondo dos antílopes, a casa dos répteis, o palácio das girafas, que sabemos mais! Toda a arca de Noé, ali reunida e espalhada...

O Jardim está todo pavimentado de novo. As senhoras não se cansam de lhe gabar o piso comodíssimo. Raul Lino tem sido o artífice de todos estes deslumbramentos. Os pavilhões de jogos perto da entrada nova são admiráveis de graça e os arcos por onde se vê o Jardim de Farrôbo um autêntico achado...

Aos domingos a Mata está cheia do seu público habitual, cerca de dez mil pessoas ali passam um dia feliz. Um dancing popular, um restaurante de preços acessíveis completam os atractivos dessa Mata. Dentro de dois meses, uma curiosíssima torre de 12 metros, em construção, ainda lhe acrescentará novo encanto, com um magnífico ponto de vista.

Ao que tudo há a juntar o carinho havido com o seu pessoal—em que uma escola privativa—e outras realizações atestam esses cuidados...

Em resumo, Lisboa possui um ZOO de muito grande classe. Os estrangeiros que vêm à Capital portuguesa consideram-no todos como um dos seus melhores atractivos. E que as Laranjeiras—criação lendária do Conde de Farrôbo—tornou-se no paraíso das crianças e numa realização de cunho europeu—que tem nome feito entre os melhores dos seus congêneres de toda a Europa, e que não há exagero nesta apresentação, já todos mais ou menos o sabem... e decerto se apressarão ou a verificá-lo ou a recordá-lo, quando este Verão forem a Lisboa.

Velhos e novos, grandes e pequenos—todos na verdade, ali têm que ver e admirar... De resto, ir a Lisboa e não ir às Laranjeiras... nem se concebe que tal possa acontecer.

# Coisas da Nossa Terra

(Continuação da página 1)

abandonar o fabrico tradicional para se agarrarem à forma—que dizem agora ser também artesanato—como vi na última Exposição de Artesanato, organizada pela Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, nas últimas Festas das Cruzes. Como leigo, não faço comentários a esta afirmação.

Mas o certo é que, se na verdade, todos aqueles que hoje fabricam bonecos, por sua conta, ou de outrém, o mercado estaria abundantemente abastecido, e eles poderiam ir procurar outra vida, porque aquela, nem para morrer pobre dava.

Nós teremos quando muito, umas trinta ou cinquenta pessoas a fabricar o que na gíria cerâmica se chama figurado, e temos cerca de duas mil, a fabricar o boneco incancharístico, copiado, lustroso, bem pintado, e que não é tradicional desta região.

E entre estes, pode também juntar-se o Galo, que tão diferente é do que antigamente se fabricava.

Para exportação, pode dizer-se que não vai o boneco tosco e tradicional, o que se exporta, é o tal—aquele que é copiado, lustroso e bem pintado—e é este também que faz entrar no País o maior número de divisas, sem que haja necessidade de adquirirmos matérias primas estrangeiras, pois tudo é fabricado por nós.

Eu estou em dizer, que quanto a barros de Barcelos, o fabrico pode assim dividir-se: metade para Exportação, outra metade para o consumo interno.

E há que não esquecer que o boneco «moderno» é melhor pago,

aquele que interessa fazer, por melhor se vender.

Em tempos, já passados, apreciavam à venda, na nossa feira, bonecos vidrados. Há já muito que não os vejo, dando-me a impressão que o oleiro se desinteressou pelo seu fabrico.

O Grémio do Comércio de Barcelos, tem alguns, adquiridos recentemente por encomenda ao Sr. Luis Maciel. É uma colecção engraçada, apenas para marcar uma fase do fabrico local.

E isto é na verdade uma das maiores fontes de propaganda, e economia que Barcelos possui.

O ano passado, o ilustre Presidente da Câmara Municipal de Esposende, mostrava-me uma linda colecção de postais coloridos, para efeitos turísticos, e dizia-me: devemos ter este mês algumas centenas de turistas estrangeiros entre nós, a passar uns dias. E como lhe perguntasse o que é que eles fariam nesses dias todos, respondeu-me, «entre outras coisas a mostrar, temos... a feira de Barcelos, e a zona oieira, que dá pano para mangas».

Boa visão, trabalho fecundo e certo.

Só nós que temos aqui à mão tudo isto, não podemos fazer nada, nem nada se fará, enquanto não houver indústria hoteleira capaz de segurar aqui o turista e prendê-lo ao meio, organizando visitas aos centros artesanais e turísticos de Barcelos.

E aqui está a razão porque falei em artiguelho atrás publicado, sobre os barros, na economia turística do concelho.

Isto é um filão a explorar, e com a certeza de bons resultados.

## Nascimentos

No passado dia 3 do corrente, na sua residência em Machico-Madeira, teve o seu «delivrance» a nossa conterrânea e assinante, Sr.ª D. Maria da Glória Salgado Maia de Gouveia, parteira puericultora, esposa do Sr. Francisco Paulo R. P. de Gouveia, industrial naquela Ilha, brindando-o com uma robusta menina.

Os nossos parabéns à parturiente e seu marido.

## Pedido de Casamento

Para o Sr. Benedito Lopes Pereira, industrial no Rio de Janeiro, foi pedida em casamento pelos seus primos, Sr.ª D. Maria Amélia Martins Queirós e Sr. António Queirós, a gentil barcelense Maria Adelaide Carvalho, filha da Sr.ª D. Maria de Lurdes Matos Carvalho e do nosso preclaro amigo Sr. António Teófilo de Carvalho, comerciante da nossa praça.

O enlace realizar-se-á brevemente.

## Banda da Casa dos Rapazes

Novamente em Espanha a Banda Musical da Casa dos Rapazes, para mais uma exibição, que de certo irá constituir mais um êxito, a juntar a tantos outros que já conta.

A Banda da Casa dos Rapazes abrilhantarà as festas a Nossa Senhora do Livramento, na Vila de Lamora, que começarão nos dias 12, 13 a 20 de Setembro.

A Banda Musical, ao seu maestro e ao incansável dirigente Sr. António Sousa Costa, os desejos de boa viagem, com pleno êxito.

## Obituário

Devido à falta de espaço não nos é possível registar neste número os falecimentos da Sr.ª D. Maria Augusto Martins, Delfino Domingues Araújo (Abade) e Américo Freixo, jovem estudante que pereceu afogado em Esposende na última terça-feira.

As nossas desculpas.

## Salão TOFINE CABELEIREIROS

- ♦ O mais moderno SALÃO.
- ♦ O SALÃO onde as senhoras não perdem tempo.
- ♦ O melhor corte de Barcelos.

Cuide dos seus cabelos—prefira bons Cabeleireiros.

## Salão TOFINE

Rua D. António Barroso—Telefone 82729—BARCELOS

## Sociedade Columbófila Barcelense Convocatória

Realizando-se na Sede desta Sociedade pelas 21 horas, do dia 12 de Setembro de 1964, uma reunião, com a seguinte ordem do dia:

- 1.ª Apreciação do relatório de contas;
- 2.ª Eleição dos Novos Corpos Gerentes para o biênio de 1964-66.

Vimos pela presente convidar o prezado consócio a comparecer à referida Reunião na hora indicada, o que desde já agradecemos.

Se à hora indicada não estiver número suficiente de associados, a Reunião funciona 30 minutos depois com qualquer número.

Barcelos, 5 de Setembro de 1964.

O Presidente da Assembleia Geral

**CÉSAR CARDOSO**  
ADVOGADO

**VENDA DE FLORES E PLANTAS**

Largo D. António Barroso, 9  
BARCELOS

No horto Municipal, sito na cidade de Barcelos, vendem-se plantas e flores próprias para cada época.